

Impactos das Tecnologias nas Ciências da Saúde

Atena Editora



 Editora
Atena
www.atenaeditora.com.br

Ano
2018

Atena Editora

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NAS CIÊNCIAS DA
SAÚDE**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) |
|---|
| I34 Impactos das tecnologias nas ciências da saúde [recurso eletrônico] / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 2.389 kbytes Formato: PDF ISBN 978-85-93243-59-2 DOI 10.22533/at.ed.592181401 Inclui bibliografia. 1. Gestação. 2. Medicina. 3. Saúde. 4. Tecnologia. I. Título. CDD-610 |

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018
Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora
www.atenaeditora.com.br
E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A CRIANÇA AUTISTA: REFLEXÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Raimundo Nonato Silva Gomes, Vânia Thais Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Larissa Vanessa Machado Viana, Claudia Ebner e Sônia Maria Filipini7

CAPÍTULO II

AÇÃO DA ANNONA MURICATA L. NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS

Ítalo Bruno Paiva da Rocha, Rayssilane Cardoso de Sousa, Talvany Luis de Barros, Lianna Martha Soares Mendes, Vicente Galber Freitas Viana, Renata Amadei Nicolau e Silvana Maria Vêras Neves.....17

CAPÍTULO III

ABORDAGEM DESCRITIVA DO PERFIL NUTRICIONAL E SOCIOECONÔMICO DE GESTANTES

Vânia Thais Silva Gomes, Raimundo Nonato Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Elaine Cristine Santos Serejo de Oliveira, Eliana Campelo Lago e Danilo Moreira Pereira.....29

CAPÍTULO IV

ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO GRAVÍDICO: ALIMENTOS FONTE DE ZINCO

Vânia Thais Silva Gomes, Raimundo Nonato Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Natália Pereira Marinelli, Ana Carla Marques da Costa e Amanda Gleice Fernandes Carvalho.40

CAPÍTULO V

AS ADVERSIDADES DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Ricardo Melquieses Campagnoli de Toledo, Kátia Aparecida dos Santos e Diego Alberto dos Santos Pinto48

CAPÍTULO VI

AS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALARES DE PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUE REALIZAM FISIOTERAPIA

Fábiola Hermes Chesani, Rubia Mara Giachini, Emmanuel Alvarenga Panizzi, Edilaine Kerkoski, Alexsandra Marinho Dias e Francielly Nalin61

CAPÍTULO VII

AUTO PERCEÇÃO DA SATISFAÇÃO CORPORAL EM UNIVERSITÁRIAS SUBMETIDAS À EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES®.

Fernanda de Souza Silva, Fernanda Cortez Moraes, Luís Henrique Sales Oliveira e Pâmela Camila Pereira71

CAPÍTULO VIII

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E USO DE SUPLEMENTOS DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

Anne Jeyssen de Sousa Araújo, Andreia Moura Nunes, Wellington dos Santos Alves e Luiza Marly Freitas de Carvalho84

CAPÍTULO IX

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PÉ DE MOLEQUE PRODUZIDO COM NOZ MACADÂMIA E AÇÚCAR LIGHT

Jeferson Alves Bozzi, Bárbara Côgo Venturim, Viviani Baptista Bueno, Adriane Bernardo de Oliveira Moreira, Evandro de Andrade Siqueira, Deusélio Bassini Fioresi, Fabiana Carvalho Rodrigues e Lucas Louzada Pereira94

CAPÍTULO X

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE CÁPSULAS DE ÔMEGA-3 E SUCOS DE FRUTAS PROCESSADOS

Amanda Gomes Torres, Renandro de Carvalho Reis, Ângela Maria de Sousa Freitas Menezes, Maria José Soares Monte, Jancineide Oliveira de Carvalho e Francílio de Carvalho Oliveira103

CAPÍTULO XI

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE SALAS DE IMUNIZAÇÃO

Raimundo Nonato Silva Gomes, Charlles Nonato da Cunha Santos, Nytale Lindsay Cardoso Portela, Aliny de Oliveira Pedrosa, Juliane Danielly Santos Cunha e Luma Ravena Soares Monte.....110

CAPÍTULO XII

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE AOS RISCOS BIOLÓGICOS

Déborah Nayane de Oliveira Silva, Manoel Afonso Soares Neto, Natalia Pereira Marinelli, Paulo Roxo Barja e Maria Belén Salazar Posso121

CAPÍTULO XIII

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Murilo Lyra Pinto, Marcos Rodrigo Rita, Nerilaine Lasch, Rafael Thiago Laurentino, Tirza Oliveira Cruz, David Rivero Tames, Marco Aurelio da Ros e Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima139

CAPÍTULO XIV

HAIHUA: NOVA TECNOLOGIA PARA O CONTROLE DA DOR

Camilla Maria da Silva Arantes, Vania Maria de Araujo Giaretta e Maria Belén Salazar Posso.....150

CAPÍTULO XV

LASERTERAPIA NA INFLAMAÇÃO PULMONAR EXPERIMENTAL EM RATTUS NORVEGICUS OCASIONADO PELA PAPAÍNA.

Tamara Greyzielle da Silva Marques, Khetyma Moreira Fonseca, Leonardo de Melo Rodrigues, Erick Vinicius de Sousa Reis e Wellington do Santos Alves.....160

CAPÍTULO XVI

MORTALIDADE FETAL E NEONATAL: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Raimundo Nonato Silva Gomes, Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha, Nytale Lindsay Cardoso Portela, Vânia Thais Silva Gomes, Elaine Cristine Santos Serejo de Oliveira e Larissa Vanessa Machado Viana170

CAPÍTULO XVII

NEUROTOXICIDADE DO ALUMÍNIO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Beatriz Lopes Tecedor Bassi, Wendel Simões Fernandes e Simone Aparecida Biazzzi de Lapena182

CAPÍTULO XVIII

O SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE CONTRARREFORMA NA POLÍTICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB: RESISTÊNCIA OU CONSENSO

Maria Joselí de Souza Silva, Alessandra Ximenes da Silva, Thaísa Simplício Carneiro Matias e Gerciane da Rocha Souza Andrade.....197

CAPÍTULO XIX

PERSPECTIVA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Igor Almeida Silva, Jefferson Rodrigues Amorim e Lúcia de Fátima da Silva Santos207

CAPÍTULO XX

POTENCIAL CARIOGÊNICO DE PAPINHAS DE FRUTAS INDUSTRIALIZADAS

Mônica Maria Pereira Marques, Ana Karine de Oliveira Soares, Amanda Lopes Lima, Jancineide Oliveira de Carvalho, Maria José Soares Monte e Francilio de Carvalho Oliveira216

CAPÍTULO XXI

PRINCIPAIS ACOMETIMENTOS DA LER/DORT EM ODONTÓLOGOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor Almeida Silva, Joana Maria da Silva Guimarães, Erika da Silva Oliveira Rosa, Jefferson Rodrigues Amorim e Tasia Peixoto de Andrade Ferreira223

CAPÍTULO XXII

PROJETO DE EXTENSÃO “ANTONIO GRAMSCI, FOMENTANDO A CONCEPÇÃO ATIVISTA DE EDUCAÇÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Murilo Lyra Pinto, Marcos Rodrigo Rita, Nerilaine Lasch, Rafael Thiago Laurentino, Tirza Oliveira Cruz, David Rivero Tames, Marco Aurelio da Ros e Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima232

CAPÍTULO XXIII

RELEVÂNCIA DA MASSAGEM CLÁSSICA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO

Viviane Maria da Costa Manso, Gabriela Alejandro Moya Fernandez, Ana Karina de Castro Britto e Ana Lúcia Cabanas Nascimento243

CAPÍTULO XXIV

RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE CEPAS DE *Staphylococcus aureus* ISOLADAS DA UTI DE UM HOSPITAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

Ana Carolina Ambrósio Simões, Maicon Marvila Miranda e Camilla Dellatorre Teixeira253

CAPÍTULO XXV

UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DOS ASPECTOS HIGIENICOSSANITÁRIOS

Raimundo Nonato Silva Gomes, Vânia Thais Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Larissa Vanessa Machado Viana, Charlles Nonato da Cunha Santos e Eliana Campêlo Lago..265

CAPÍTULO XXVI

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INTERDISCIPLINARIDADE NA ATUAÇÃO POR MEIO DE RODA DE CONVERSA EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Chaiane dos Santos, Claiza Barretta, Fabíola Hermes Chesani, Luana Bertamoni Wachholz, Marcia Aparecida Miranda de Oliveira e Maria Eduarda Luz.....274

Sobre os autores.....280

CAPÍTULO VII

AUTO PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO CORPORAL EM UNIVERSITÁRIAS SUBMETIDAS À EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES®

**Fernanda de Souza Silva
Fernanda Cortez Moraes
Luís Henrique Sales Oliveira
Pâmela Camila Pereira**

AUTO PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO CORPORAL EM UNIVERSITÁRIAS SUBMETIDAS À EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES®

Fernanda de Souza Silva

Centro Universitário de Itajubá – FEPI
Itajubá/ MG, Brasil.

Fernanda Cortez Moraes

Centro Universitário de Itajubá – FEPI
Itajubá/ MG, Brasil.

Luís Henrique Sales Oliveira

Centro Universitário de Itajubá – FEPI
Itajubá/ MG, Brasil.

Pâmela Camila Pereira

Centro Universitário de Itajubá – FEPI
Itajubá/ MG, Brasil.

RESUMO: A valorização da imagem corporal em mulheres jovens ocupa cada vez mais um grande espaço dentre as preocupações da sociedade hoje, passando de uma preocupação relativa para uma preocupação evidente. Alguns determinantes socioculturais, incluindo a mídia, que tem um grande impacto no comportamento psíquico, podem afetar o padrão das pessoas com relação a sua imagem corporal. O objetivo da pesquisa é analisar a satisfação corporal de universitárias por meio do Questionário de Imagem Corporal (*Body Shape Questionnaire* - BSQ) previamente a um treinamento físico do Método Pilates®. Trata-se de um estudo transversal intervencional quantitativo, a amostra de 10 universitárias saudáveis, com idade média de 22 anos, que responderam o Questionário BSQ e foram avaliadas no início do treinamento com exercícios do Método Pilates®. Os resultados mostram que as voluntárias apresentaram uma leve distorção da imagem corporal, que foi relativamente minimizada com a aplicação do Método, observando a melhora na satisfação corporal e autopercepção. Conclui-se que entre as universitárias voluntárias apresentaram uma leve insatisfação corporal mediante avaliação prévia a submissão de exercícios do Método Pilates® e que questionário BSQ é capaz de rastrear de forma eficaz a auto percepção corporal em universitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Pilates; Mulheres; Satisfação Corporal.

1. INTRODUÇÃO

A valorização da imagem corporal em mulheres jovens ocupa cada vez mais um grande espaço dentre as preocupações da sociedade, passando de uma preocupação relativa para uma preocupação evidente (BORGES, 2006; GUIRRO, GUIRRO, 2004). O termo imagem corporal é caracterizado pela forma em que a pessoa se enxerga, ou seja, tendo uma correlação com o estado físico e mental do mesmo (SKOPINSK; RESENDE; SCHNEIDER, 2015).

Com o passar dos anos as mulheres conquistaram direitos iguais ao dos homens, dessa forma, adotaram um estilo de vida mais acelerado por conta de assumirem várias responsabilidades e, como consequência desse novo estilo de vida o sedentarismo associado a maus hábitos (MILANI, 2006). Na atual realidade em que vivemos, o corpo magro é buscado por muitas mulheres, pois acreditam que esse é o modelo ideal a ser seguido, com isso, a insatisfação corporal torna-se presente. Outra vertente dessa busca incessante por um padrão de corpo ideal deve-se ao comprometimento do estilo de vida quando a má alimentação e sedentarismo se tornam presentes. Como consequência, temos o aparecimento de algumas patologias, tais como: obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares (MARQUES et al., 2014).

Alguns determinantes socioculturais, incluindo a mídia, que tem um grande impacto no comportamento psíquico, podem afetar o padrão das pessoas com relação a sua imagem corporal. A auto percepção da imagem corporal é um aspecto importante (SKOPINSK; RESENDE; SCHNEIDER, 2015). A procura do corpo perfeito, associada às realizações pessoais e à felicidade, está entre as principais causas de alterações da percepção da imagem corporal. Essa insatisfação gera consequências tanto físicas quanto psicológicas dentre elas: baixa autoestima, frustração, isolamento social e comprometimentos na qualidade de vida dessas mulheres (SIMIONATO; MOHR; WINKELMANN, 2013).

Visto a preocupação com a imagem corporal uma importante ferramenta há ser utilizada para esse propósito, é a mensuração da satisfação da imagem corporal através do Questionário de Imagem Corporal (BSQ), validado por Di Pietro (2009) que consiste de 34 perguntas que avaliam a aparência pessoal nas últimas quatro semanas que tem como objetivo avaliar as preocupações com a forma do corpo e auto depreciação em relação à aparência física (CASTRO et al., 2012).

Para a reversão dessa insatisfação, temos como solução a prática de exercícios físicos, que quando executados da forma correta e orientado, traz inúmeros benefícios, tais como controle da pressão arterial, controle de diabetes, resistência muscular e melhora da autoestima. Há diversas opções para ser escolhida, porém, o método Pilates® se destaca, pois proporciona um equilíbrio perfeito entre mente e corpo por meio de seus princípios (MARQUES et al., 2016).

O método Pilates® é um tipo de treinamento físico que possui benefícios físicos e psíquicos como o aumento da autoestima, diminuição das tensões emocionais e permite ao praticante uma nova forma de enxergar sua imagem corporal (CASTRO et al., 2012). Foi criado por Joseph Pilates durante a 1ª Guerra Mundial, com a finalidade de reabilitação. Com a utilização do método foi possível recuperar pessoas com limitações físicas, dores crônicas e lesões usando o treinamento baseado no equilíbrio, força e flexibilidade (PANELLI; MARCO, 2009). São exercícios que se caracterizam por utilizar contrações musculares concêntricas, excêntricas e, principalmente, isométricas, onde o foco principal são nos músculos estabilizadores da coluna, também conhecidos como “*power house*”, que são compostos pelos músculos abdominais, multifídeos e assoalho pélvico, responsáveis pela estabilização estática e dinâmica do corpo (OLIVEIRA et al., 2014).

Relacionando o Método Pilates® com a capacidade de melhorar a saúde física e emocional, como a melhora da auto percepção corporal por meio de exercícios que tem como finalidade a tonificação dos músculos e substituição do tecido adiposo por massa muscular magra. O objetivo do estudo é analisar a satisfação corporal de universitárias por meio do BSQ previamente a um treinamento físico por meio do Método Pilates®.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal intervencional quantitativo, previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Itajubá, sob o protocolo N° 1.545.464. A pesquisa foi realizada no estúdio de Pilates, foram selecionadas 10 universitárias saudáveis, com idade média de 22 anos e composta: questionário sobre a imagem corporal: Questionário de Imagem Corporal (*Body Shape Questionnaire* - BSQ) e dados pessoais, anamnese, exame físico (avaliação perimétrica, peso, altura, IMC).

Dentre os critérios de exclusão estão: doenças neurológicas ou osteomusculares, uso de prótese, uso dispositivo auxiliar, déficit cognitivo, marca-passo, falta em duas ou mais sessões consecutivas, patologias associadas como cardiopatia, diabetes mellitus, doença renal, doença onco-hematológica.

As participantes foram avaliadas globalmente submetidas a responderem o Questionário BSQ (Quadro 1) composto por 34 perguntas, como: Sentir-se entediado(a) faz você se preocupar com sua forma física? Você tem estado tão preocupado(a) com sua forma física a ponto de sentir que deveria fazer dieta? Sentir-se satisfeito(a) faz você sentir-se gordo(a)? Estar com homens (mulheres) magros(as) faz você se sentir preocupado(a) em relação ao seu físico?.

Quadro 1 - Questionário de Imagem Corporal (Body Shape Questionnaire - BSQ)

| | |
|--|----------------|
| 1.Sentir-se entediado(a) faz você se preocupar com sua forma física? | 1 2 3 4 5 6 |
| 2.Você tem estado tão preocupado(a) com sua forma física a ponto de sentir que deveria fazer dieta? | 1 2 3 4 5 6 |
| 3.Você acha que suas coxas, quadril ou nádegas são grande demais para o restante de seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 4.Você tem sentido medo de ficar gordo(a) ou mais gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 5.Você se preocupa com o fato de seu corpo não ser suficientemente firme? | 1 2 3 4 5 6 |
| 6. Sentir-se satisfeito(a) (por exemplo após ingerir uma grande refeição) faz você sentir-se gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |

| | |
|---|------------------------|
| | |
| 9. Estar com homens (mulheres) magros(as) faz você se sentir preocupado(a) em relação ao seu físico? | 1 2 3 4 5 6 |
| 10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem espalhar-se quando se senta? | 1 2 3 4 5 6 |
| 11. Você já se sentiu gordo(a), mesmo comendo uma quantidade menor de comida? | 1 2 3 4 5 6 |
| 12. Você tem reparado no físico de outros homens (mulheres) e, ao se comparar, sente-se em desvantagem? | 1 2 3 4 5 6 |
| 13. Pensar no seu físico interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (como por exemplo, enquanto assiste à televisão, lê ou participa de uma conversa)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 14. Estar nu (nua), por exemplo, durante o banho, faz você se sentir gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 15. Você tem evitado usar roupas que o(a) fazem notar as formas do seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 16. Você se imagina cortando fora porções de seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 17. Comer doce, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 18. Você deixou de participar de eventos sociais (como, por exemplo, festas) por sentir-se mal em relação ao seu físico? | 1 2 3 4 5 6 |
| 19. Você se sente excessivamente grande e arredondado(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 20. Você já teve vergonha do seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 21. A preocupação diante do seu físico leva-lhe a fazer dieta? | 1 2 3 4 5 6 |
| 22. Você se sente mais contente em relação ao seu físico quando de estômago vazio (por exemplo pela manhã)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 23. Você acha que seu físico atual decorre de uma falta de autocontrole? | 1 2 3 4 5 6 |
| 24. Você se preocupa que outras pessoas possam estar vendo dobras na sua cintura ou estômago? | 1 2 3 4 5 6 |
| 25. Você acha injusto que os outros homens (mulheres) sejam mais magros(as) que você? | 1 2 3 4 5 6 |

| | |
|---|----------------|
| 26. Você já vomitou para se sentir mais magro(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 27. Quando acompanhado(a), você fica preocupado(a) em estar ocupando muito espaço (por exemplo, sentado num sofá ou no banco de um ônibus)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 28. Você se preocupa com o fato de estarem surgindo dobrinhas em seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 29. Ver seu reflexo (por exemplo, num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico? | 1 2 3 4 5 6 |
| 30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura? | 1 2 3 4 5 6 |
| 31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (por exemplo, vestiários ou banhos de piscina)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 32. Você toma laxantes para se sentir magro(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 33. Você fica particularmente consciente do seu físico quando em companhia de outras pessoas? | 1 2 3 4 5 6 |
| 34. A preocupação com seu físico faz-lhe sentir que deveria fazer exercícios? | 1 2 3 4 5 6 |

As respostas deveriam ser a respeito de como a pessoa tem se sentido em relação à sua aparência nas últimas quatro semanas, sendo que as respostas possíveis são: (1) nunca, (2) raramente, (3) algumas vezes, (4) frequentemente, (5) muito frequentemente e (6) sempre.

Após a aplicação, foi realizada a somatória dos pontos e classificado, de acordo com o Score: Nenhuma: menor ou igual a 80 pontos, Leve: entre 81 a 110 pontos, Moderada: entre 111 e 140 pontos e Grave: igual ou maior a 140.

Após responderem o questionário iniciaram as 10 sessões de treinamento físico, seguindo o protocolo de atendimento proposto dos princípios do Método Pilates® clássico, consistiram em exercícios de solo (Figura 1 e 2)(elevando as duas pernas; o cem; alongamento com a perna reta; rolamento parcial para trás; saca rolhas; inclinação lateral; *side*; pernas para frente; levando a bola para frente; tesoura; abdominal com *overball*) com auxílio de acessórios e aparelhos (abdominais no barrel com as variações: sentado, com a perna estendida, rotação de tronco; *hamstring stretch* no aparelho *chair* com a variação: flexão e extensão de joelhos); Provacador no aparelho *Cadillac*; *Arms Down* com a perna estendida no aparelho *Reformer*, finalizando com o relaxamento.

Figura 1: Exercícios do Método Pilates® clássico: Solo e Acessórios



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 2: Exercícios do Método Pilates® - Aparelhos: Barrel, Chair, Cadillac e Reformer



Fonte: Arquivo Pessoal

3. RESULTADOS

As participantes compareceram para avaliação e responderam o Questionário BSQ para avaliação satisfação corporal previamente ao início das 10 sessões do programa de exercícios do Método Pilates® proposto, foi seguido rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão. Sendo assim, as participantes, tiveram total adesão ao programa. Após a análise dos dados representados na Tabela 1 foi possível observar que as participantes apresentaram um grau leve de insatisfação corporal no início do tratamento segundo a média do escore 106 pontos. Após a aplicação do protocolo a média dos escores foi de 63,5 pontos demonstrando que as mesmas, obtiveram melhora significativa da insatisfação corporal ($p=0,001$), evidenciando o rastreo eficaz do questionário para a avaliação da insatisfação com a autoimagem.

Tabela 1 - Resultados da Avaliação da Satisfação Corporal pelo Questionário BSQ.

| Questionário BSQ | | |
|------------------|------------|---------------|
| Antes | Após | Teste T |
| 106±36,92 | 63,5±17,19 | $p = 0,001^*$ |

4. DISCUSSÃO

Após a aplicação do Questionário BSQ previamente ao treinamento físico por meio do Método Pilates® foi observado que as universitárias se apresentam levemente insatisfeitas com a sua autoimagem.

O estudo de Slevic e Tiggemann (2010) traz que a exposição à mídia é um fator relevante para insatisfação corporal, devido às propagandas que mostram homens e mulheres cada vez mais magros e marcas de roupas utilizando manequins com números menores, além disso, há o fator da divulgação de procedimentos estéticos cada vez mais inovadores.

No estudo de Rowe et al., (2011) há a constatação que as propagandas de beleza e o exercício físico estão em harmonia com o padrão de beleza ideal, alimentam um padrão de corpo vigente que gera a insatisfação com a autoimagem das mulheres fora desse padrão pré-estipulado.

A mídia tem grande influência sobre o que é belo, por causa do tipo físico divulgado pelos meios de comunicação. A insatisfação corporal leva a busca de procedimentos facilitadores e de solução imediatas, assim como a realização de cirurgias plásticas como a abdominoplastia (ROWE et al., 2011).

Após observarmos o que os autores acima citaram e correlacionando com o atual estudo, compreendemos que uma das causas da insatisfação com a autoimagem deve-se ao fato do padrão de beleza imposto pela sociedade, onde o corpo magro se destaca.

Para Fandiño & Appolinário (2006), a insatisfação com a autoimagem desencadeia quadro de psicopatologias, tais como: ansiedade e depressão. Isso se deve ao fato da frustração de inúmeras tentativas de emagrecimento e a descompensação no controle alimentar. Porém, isso é uma reação em cadeia, após o indivíduo perceber que não obteve sucesso em sua tentativa, o mesmo retorna a sua atividade normal, como: sedentarismo falta de controle na dieta alimentar e baixa autoestima, causada pela sensação de impotência diante a situação em que se encontra.

Pode-se dizer que na mulher a influência dos fatores socioculturais se fazem mais presentes e isso é influenciado por amigos, família e pessoas do mesmo sexo, que se acabam se tornando modelos a serem seguidos. A relação do corpo está interligada com alguns processos cognitivos, tais como, a crença em que o indivíduo está exposto e valores adotados em seu meio de convívio. Desta forma, as mulheres são mais propensas a essas cobranças, desta forma, apresentam um grau de insatisfação com a sua autoimagem maior quando comparada aos homens (SOUTO et al., 2016).

Correlacionando todos os itens citados acima, percebe-se que uma das formas de amenizar os fatores causais da insatisfação com a autoimagem é a prática do exercício físico. Com a adoção desse estilo de vida diferenciado, obtém-se como resultados a melhora da força e resistência muscular, aumento da flexibilidade, diminuição do tecido adiposo, além da melhora da capacidade cardiorrespiratória. Com o alcance dessas melhorias, a percepção do próprio corpo sofre mudanças positivas (ACSM, 2011).

Fazendo uma análise, o número de pessoas insatisfeitas com sua autoimagem é alto, para a constatação de tal fato utiliza-se o Questionário BSQ. Relacionando o Questionário BSQ com o que foi encontrado na literatura, percebe-se que é um instrumento efetivo, pois o mesmo tem o objetivo de detectar a distorção da imagem corporal. Para melhora da satisfação corporal um dos recursos utilizados é a prática do Método Pilates®.

De acordo com Castro et al., (2012) o Método é capaz de mudar a forma de como seus praticantes enxergam sua imagem corporal, podendo ser explicada como a representação mental que descreve amplamente as representações internas da estrutura corporal e da aparência física em relação a nós mesmos e aos outros.

O Método Pilates® é uma técnica que consiste interação entre corpo, mente e espírito para assim compor uma trilogia de pensamento, em que o indivíduo praticante do método trabalha suas capacidades através de exercícios suaves e flexíveis utilizando a força abdominal. Consiste em estimular a força que está presente no abdômen, aumentar a flexibilidade, melhorar a coordenação motora e propriocepção presente, tendo como meta a melhora do equilíbrio e o realimento corporal (ALBUQUERQUE, 2006; CAMARÃO, 2004; SACCO et al., 2005).

Já Marques, Bittar e Ribeiro (2011), realizaram uma pesquisa onde tiveram como objetivo comparar o grau de insatisfação com a autoimagem corporal e autoestima em pessoas praticantes e não praticantes do Método Pilates®. Utilizaram como método de avaliação dois grupos: grupo de estudo e grupo controle. O grupo

de estudo era composto por pessoas que praticavam apenas o Pilates, com frequência de no mínimo, duas vezes na semana. Já o grupo controle: pessoas que praticavam qualquer outro exercício físico, com frequência de duas vezes na semana. A amostra era composta de pessoas com idade entre 20 e 60 anos, os voluntários responderam dois questionários: “BSQ – *Body Shape Questionnaire*” e “Auto-estima de Rosenberg” . Ao finalizar, os autores concluíram que o nível de insatisfação corporal é menor no grupo de estudo sendo representado por 60%, ou seja, no grupo de pessoas que praticam o Método Pilates®. Enquanto o grupo controle apresentou 68%. Com a finalização do estudo, foi possível perceber que a população do Método pode não estar tão mais satisfeita com sua imagem corporal, ao comparar com a população sedentária, porém em termos de valorização e auto aceitação, o método estudado se mostrou mais eficaz.

Castro et al., (2012) realizou um estudo avaliando os benefícios do Método Pilates® sobre a imagem corporal (IC) em praticantes do Método, 30 indivíduos, de ambos os sexos, que responderam o Questionário BSQ. Na análise do Questionário, considerando os resultados em dois grupos homogêneos, foi observado uma leve distorção da imagem corporal, valores não significativos ($p= 0,82$). Essa leve distorção da IC predominante nas mulheres (61,63%), quando comparado ao sexo masculino (33,33%).

Corroborando com o estudo de Castro et al., (2012) e Marques, Bittar e Ribeiro (2011), Blowers et al., (2003) afirma em seu estudo que a relação do Método Pilates® e a melhora da satisfação corporal é o resultado de um processo contínuo e dinâmico, presente durante a vida inteira cuja construção engloba aspectos fisiológicos e afetivos que interagem entre si a todo momento.

Porém, constata-se que no estudo de Marques, Brrtar e Ribeiro (2011), é possível perceber que a maioria dos praticantes de Pilates apresenta algum grau de insatisfação com a imagem corporal. Tal constatação é obtida pelo fato de que o Pilates é um exercício procurado principalmente por mulheres. Há comprovações de que tal insatisfação é maior nas mulheres do que nos homens e começa cada vez mais cedo, comparado com os anos anteriores.

Zamprognia e Simões (2016) inferem em seu trabalho que o Método é capaz de promover a melhora da imagem corporal, os autores chegaram a essa conclusão após realizar um estudo com a participação de 41 voluntários praticante do Método, que responderam um questionário formulado especificamente para avaliar o grau de satisfação, no qual não foi citado no estudo, para saber se ocorreram mudanças em relação à imagem corporal após a prática do Método Pilates®. Também se utilizou a Figura da Silhueta Corpórea (*Body Figure Silhouettes* – BFS), para avaliar distorções na imagem corporal dos indivíduos, pois permite verificar as diferenças entre o corpo que possui e o desejado. Quando questionados sobre redução de medidas corporais, os resultados foram os seguintes: 16 pessoas não perceberam alteração (39%), 15 pessoas perceberam um pouco de redução (36,6%), e 10 pessoas perceberam significativa redução de medidas (24,4%). Como resultado 36 pessoas relataram significativa melhora na imagem corporal, 3 relataram observar pouca melhora e 2 pessoas não observaram nenhuma melhora.

Observado que, o Método Pilates® é considerado uma prática que beneficia a saúde, trabalha tanto corpo como mente de modo geral, pode-se afirmar a junção do Questionário BSQ com a aplicação de exercícios do Método Pilates® são efetivos em indivíduos que estão insatisfeitos com a sua imagem corporal. A aplicação do Questionário BSQ, antes da realização de 10 sessões de exercícios do o Método Pilates®, comprova a efetividade do questionário para a avaliação da satisfação corporal.

Correlacionando o atual estudo com os trabalhos citados acima, percebe-se que, apesar do trabalho apresentado ter aplicado o Questionário BSQ em uma avaliação prévia à submissão de exercícios do Método Pilates® os resultados obtidos foram positivos para detectar a diminuição da autoestima. Dessa forma, foi possível alcançar o objetivo proposto, avaliando a satisfação corporal de universitárias.

5. CONCLUSÃO

A insatisfação com a autoimagem é algo comum, devido aos fatores socioculturais em que vivemos e que é predominante no sexo feminino. Pode-se evidenciar que entre as universitárias voluntárias apresentaram uma leve insatisfação corporal conforme questionário BSQ mediante avaliação prévia a submissão de exercícios do Método Pilates®. O questionário BSQ mostra-se capaz de rastrear de forma eficaz a auto percepção corporal em universitárias, podendo ser minimizadas ou solucionadas por meio de tratamentos específicos.

Porém, sugerem-se mais estudos, para que haja a comprovação de tal fato com maior clareza.

REFERÊNCIAS

ACSM. (2011). **American College of Sports Medicine position stand. Quantity and quality of exercise for developing and maintaining cardiorespiratory, musculoskeletal, and neuromotor fitness in apparently healthy adults: guidance for prescribing exercise.** *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 43 (7), 1334-1359.

ALBUQUERQUE, I. C. L. de. **A utilização da técnica de Pilates no treinamento do dançarino/intérprete contemporâneo: a (in)formação de um corpo cênico.** *Revista Diálogos Possíveis, Bahia*, ano 5, n. 1, p. 141-160, jan./jun. 2006.

BLOWERS, L. C., LOXTON, N. J., GRADY-FLESSER, M. G., OCCHIPINTI, S., DAWE, S. **The relationship between sociocultural pressure to be thin and body dissatisfaction in preadolescent girls.** *Eating Behaviors*, p. 229-244, 2003.

BORGES, F. S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** São Paulo: Phorte, 2006. Cap. 9, p. 226 – 227.

- CAMARÃO, T. **Pilates no Brasil: corpo e movimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CASTRO, J.; LIBERALI, R.; CRUZ, T. F. C.; NETTO, M.I.A. **Os benefícios do pilates na imagem corporal de seus pacientes**. Encontro: Revista de Psicologia, V. 15, n. 23, p.83 – 92. 2012.
- DI PIETRO, M.; SILVEIRA, D. X. **Internal validity, dimensionality and performance of the Body Shape Questionnaire in a group of Brazilian college students**. Revista Brasileira Psiquiatria, São Paulo, v. 31, n. 1, Mar. 2009.
- FANDIÑO, J. N., & APOLINÁRIO, J. C. (2006). **Avaliação psiquiátrica da cirurgia bariátrica**. In M. A. NUNES, J. C. APPOLINÁRIO, A. L. GALVÃO & W. COUTINHO (Eds.). Transtornos alimentares e obesidade (pp. 365-354). Porto Alegre: Artmed.
- GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional**. 3 ed. São Paulo: Malone; 2004. Cap.10, p.238 – 245.
- MARQUES, M.I.; PIMENTA, J.; REIS, S.; FERREIRA, L. M.; PERALTA, L., SANTOS, M.I.; SANTOS, S.; SANTOS, E. (In) **Satisfação com a imagem corporal na adolescência**. Revista de pediatria do centro hospitalar do porto ano 2016, vol XXV, n.º 4.
- MARQUES, R. G.; BITTAR, A. J.; RIBEIRO, C. A. N. **Avaliação da imagem corporal e autoestima em indivíduos ativos praticantes e não praticantes de Pilates**. Revista Ceafi, v. 1, n. 1, p. 14-24, 2011.
- MILANI, G. B; JOÃO, S. M. A; FARAH, E. A. **Fundamentos da Fisioterapia Dermato-Funcional: revisão de literatura**. Revista Fisioterapia e Pesquisa. São Paulo, v.13, n.1, p. 37-43, 2006.
- OLIVEIRA, L. C.; OLIVEIRA, D. A. A. P.; OLIVEIRA, R. F.; STOCCO, M. R; JASSI, F. B.; SILVA, J. K. M.; OLIVEIRA, R. G. **Efeitos do Pilates na resistência muscular, flexibilidade e equilíbrio de mulheres jovens**. ConScientiae Saúde13(4):533-540. 2014
- PANELLI, C.; DE MARCO, A. **Método pilates de condicionamento do corpo: um programa para toda vida**. 2. ed. São Paulo: Phorte, Cap. 2, p. 29 – 33. 2009
- SACCO, I. C.N. et al. **Método pilates em revista: aspectos biomecânicos de movimentos específicos para reestruturação postural – estudos de caso**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 13, n. 4, p. 65-78, 2005.
- SIMIONATO, E., MOHR, F., WINKELMANN, E.R. **Efeitos da crioterapia no tratamento da lipodistrofia localizada - revisão de literatura**. BIOMOTRIZ ISSN: 2317-4367 v.7, n. 01, 2013.
- SKOPINSKI, F.; RESENDE, T. L.; SCHNEIDER, R. H. **Imagem corporal, humor e qualidade de vida**. Rev. bras. geriatr. gerontol. v.18, n.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2015

SLEVEVEC, J.; TIGGEMAN, M. **Attitudes toward cosmetic surgery in middle-aged women: body image, aging anxiety, and the media.** *Psychology of Women Quarterly*. v.34,n.1, p.65-74. Mar. 2010.

SOUTO, S.V.D.; NOVAES, J.S.; MONTEIRO, M.D.; NETO, G.R.; CARVALHAL, M.I.M.; COELHO, E. **Imagem corporal em mulheres adultas vs. meia-idade e idosas praticantes e não praticantes de hidroginástica.** *Motricidade* © Edições Desafio Singular 2016, vol. 12, n. 1, pp. 53-59.

ROWE, J.; FERREIRA, V.; HOCH, V.A. **Influência da mídia com a imagem corporal em pessoas que realizaram cirurgias plásticas.** In: *Jornada Interestadual de Psicoterapias Corporais, IV, 2011.*

ZAMPROGNA, G. T.; SIMÕES, N. P. **Correlação da prática do Método Pilates com a Imagem Corporal e nível de dor.** *Fisioterapia em ação*. p.39-46

ABSTRACT: The valuation of the body image in young women occupies increasingly a large space among the concerns of society today, passing from a relative concern to an evident concern. Some sociocultural determinants, including the media, that have a major impact on psychic behavior, can affect people's standard of their body image. The objective of the research is to analyze the body satisfaction of university students through the Body Shape Questionnaire (BSQ) prior to a physical training of the Pilates® Method. This is a quantitative cross-sectional study, the sample of 10 healthy university students, with a mean age of 22 years, who answered the BSQ Questionnaire and were evaluated at the beginning of the training with Pilates® Method exercises. The results showed that the volunteers presented a slight distortion of the body image, which was relatively minimized with the application of the Method, observing the improvement in body satisfaction and self-perception. It was concluded that among the voluntary university students presented a slight body dissatisfaction by prior evaluation of the Pilates® exercises and that the BSQ questionnaire is able to effectively track the body self perception in university students.

KEYWORDS: Pilates; Women; Body Satisfaction.

Sobre os autores

ADRIANE BERNARDO DE OLIVEIRA MOREIRA Mestre em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2009), com área de concentração em Manejo Florestal. Especialista em Gestão Estratégica pela Universidade Federal de Viçosa (2008). Graduada como Bacharel em Ciências Contábeis pela Fundação de Assistência e Educação - FAESA (2004). Experiência na área de Contabilidade, com ênfase em Contabilidade Ambiental, atuando principalmente nas seguintes áreas ambientais: Gestão Ambiental, Contabilidade Ambiental e Economia Ambiental. Professora das disciplinas de Empreendedorismo, Recursos Humanos, Contabilidade e Custo. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Venda Nova do Imigrante, onde atuou como Coordenadora de Extensão e atualmente atua como Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. E-mail: abernardo@ifes.edu.br

ALESSANDRA XIMENES DA SILVA Professora da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Líder do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). aleximenes@uol.com.br

ALINY DE OLIVEIRA PEDROSA Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Dom Bosco. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente nas áreas oncologia, pediatria e qualidade de vida.

AMANDA GLEICE FERNANDES CARVALHO Professora da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Especialista em Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Tem experiência na área de gestão com ênfase em gestão e administração de enfermagem.

AMANDA LOPES LIMA Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialização em andamento em Unidades de Alimentação e Nutrição;

ANA CARLA MARQUES DA COSTA Professora da Universidade Estadual do Maranhão e Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Materno-infantil pela Universidade Federal do Piauí. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada e Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do

Brasil. Tem experiência na área de saúde da mulher, criança e recém-nascido com ênfase em obstetrícia e neonatologia.

ANA CAROLINA AMBRÓSIO SIMÕES Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo. No período da graduação foi aluna pesquisadora e participante do Grupo de Ensino e Pesquisa com ênfase nas doenças parasitárias e sua correlação com a saúde coletiva e epidemiologia de infecções e substâncias antimicrobianas. Participou de programas de monitoria com o intuito de adquirir experiência profissional e pedagógica. Possui experiência na área de Saúde Coletiva, Microbiologia e Análises Clínicas.

ANA KARINE DE OLIVEIRA SOARES Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; Especialista em Nutrição Clínica Funcional; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição.

ANA LÚCIA CABANAS NASCIMENTO Comunicóloga. Especialista em Metodologia Científica do Ensino. Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutora em Humanidades y Artes com Mención en Ciencias de la Educación. Directora Académica del Kriterion Educare Universidad Nacional de Rosario, Facultad de Humanidades y Artes Rosario, Argentina

ANDREIA MOURA NUNES Graduação em Nutrição pela Faculdade Santo Agostinho; Especialista em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi; Email para contato: andreiamnunesnutrition@gmail.com.

ANNE JEYSSEN DE SOUSA ARAÚJO Graduação em Nutrição pela Faculdade Santo Agostinho; Pós Graduanda em Nutrição Esportiva Funcional pelo Centro Universitário Uninovafapi; Email para contato: nutri.annearaujo@gmail.com.

BÁRBARA CÔGO VENTURIM Técnico em Agroindústria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES - Campus Venda Nova do Imigrante (2014). Graduando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela mesma instituição. Tem experiência na área de Ciência Agrárias, com ênfase em Ciência e Tecnologia de Alimentos. E-mail: barbaraventurim.vni@gmail.com

BEATRIZ LOPES TECEDOR BASSI Graduação em Farmácia pela Universidade Paulista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais. Grupo de pesquisa: Núcleo de Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail para contato: bia.tecedor@gmail.com

CAMILLA DELLATORRE TEIXEIRA Graduação em Farmácia Industrial pela Universidade Federal Fluminens (2004), possui especialização em Homeopatia pela Universidade Federal Fluminense (2004), Mestrado em Patologia Clínica pela Universidade Federal Fluminense (2007). Atualmente é coordenadora e docente do

curso de graduação em farmácia pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. É farmacêutica no setor público, pela Prefeitura de Campos dos Goytacazes/RJ e Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy/ES.

CAMILLA MARIA DA SILVA ARANTES Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pelo Programa de Pós Graduação da Universidade de Taubaté. Enfermeira no Hospital Pio XII, Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada. Graduada em Enfermagem pela Universidade do Vale do Paraíba (2016). arantescms@gmail.com

CHAIANE DOS SANTOS Possui graduação em Psicologia pela Universidade do Vale do Itajaí (2017). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, humanização, saúde coletiva, suas e assistência social.

CHARLES NONATO DA CUNHA SANTOS Professor da Universidade Estadual do Maranhão. Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Urgência e Emergência. Tem experiência na área de urgência e emergência com ênfase no pré-hospitalar.

CLAIZA BARRETTA Graduada pela Universidade do Vale do Itajaí (2006). Especialista em Nutrição Clínica Funcional pelo Centro Valéria Paschoal de Educação (2009). Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade do Vale do Itajaí (2011). Atualmente é professora do Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí. Realiza atendimentos nutricionais desde 2007, e é professora integrante do ambulatório interdisciplinar de doenças inflamatórias intestinais (DII). Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Nutrição Clínica Funcional atuando principalmente nos seguintes temas: Análise Nutricional da População, Atividade Antioxidante, Obesidade, Doenças Inflamatórias Intestinais.

CLAUDIA EBNER Professora da Universidade do Vale do Paraíba (Faculdade de Ciências da Saúde) e Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Especialista em Enfermagem Pediátrica pela Faculdade Santa Marcelina. Mestre em Ciências da Saúde. Graduação em Enfermagem pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de ciências da saúde com ênfase em saúde da criança e saúde do adolescente.

DANILO MOREIRA PEREIRA Professor da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduado em Enfermagem pela Universidade do Vale do Paraíba. Especialista em Gestão em Enfermagem e Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Mestrando em Psicogerontologia pelo Faculdade Educatie. Tem experiência na área de gerontologia com ênfase em qualidade de vida.

DAVID RIVERO TAMES Professor da Universidade do Vale do Itajaí; Graduação em

Odontologia pela Universidade Federal de Sant Catarina; Doutorado em Ciências Histologia pela Universidade de São Paulo; Grupo de Pesquisa ARGOS.

DÉBORAH NAYANE DE OLIVEIRA SILVA Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão em 2010. Atualmente, trabalha como enfermeira no Instituto Federal do Pará - IFPA/ Campus Belém. Mestre em Bioengenharia pela Universidade Vale do Paraíba-UNIVAP; especialista em Enfermagem do Trabalho, Saúde da Família e Saúde da pessoa Idosa. E-mail: debnayane@hotmail.com

DEUSÉLIO BASSINI FIORESI Possui Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-1994) e Mestrado em Estatística pela Universidade de São Paulo (USP-1999). Atualmente é professor do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo e doutorando em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Inferência. E-mail: deuselio.fioresi@ifes.edu.br

DIEGO RODRIGUES PESSOA Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap), São José dos Campos-SP. Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) Teresina- Piauí.

ELAINE CRISTINE SANTOS SEREJO DE OLIVEIRA Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Candido Mendes. Tem experiência na área de pesquisa com enfermagem clínica e enfermagem do trabalho.

ELIANA CAMPÊLO LAGO Professora da Universidade Estadual do Maranhão, Centro Universitário Uninovafapi e Faculdade Integral Diferencial. Graduada em Enfermagem e Odontologia pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Mestre em Clínicas Odontológicas. Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí. Atua na área de enfermagem com ênfase em enfermagem obstétrica e enfermagem do trabalho e na área de odontologia, com ênfase em cirurgia, implantodontia, odontopediatria, terapêutica odontológica, odontologia para pacientes especiais e odontogeriatría.

ERIK VINICIUS DE SOUSA REIS Doutorando em Microbiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí(UFPI), Parnaíba- PI. Bacharel em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) Parnaíba-PI.

ERIKA DA SILVA OLIVEIRA ROSA Fisioterapeuta – Universidade Estadual Do Piauí; E-mail: erikaoliveirars@gmail.com

EVANDRO DE ANDRADE SIQUEIRA Possui MBA em Planejamento e Gestão de Políticas Públicas pelo Centro Universitário Vila Velha (2008), graduação em Ciências Contábeis pela Associação de Ensino Integrado Organizado Universitário - Faculdade

Pio XII (2008) e Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). Atualmente é professor efetivo e Coordenador do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-Ifes (Campus Venda Nova do Imigrante). E-mail: evandro.siqueira@ifes.edu.br

FABIANA CARVALHO RODRIGUES Graduação em Bacharel em Tecnologia de Laticínios pela Universidade Federal de Viçosa (2001), mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa (2003) e doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa (2011). Atualmente é professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. E-mail: fabiana.rodrigues@ifes.edu.br

FABÍOLA HERMES CHESANI Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de Santa Maria (1996). Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí. Concluí doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina. Realizou doutorado sanduíche na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Porto. Professora titular da Universidade do Vale do Itajaí. É pesquisadora e líder do grupo GEVAS na Univali.

FERNANDA CORTEZ MORAES Docente do Centro Universitário de Itajubá - FEPI ;Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória pela Universidade Gama Filho. Especialista em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Especialista em Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica e Reumatológica pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI.

FERNANDA DE SOUZA SILVA Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Pós Graduada em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil - Centro Universitário de Itajubá - FEPI.

FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA Professora da Universidade Estadual do Maranhão e Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Doutora em Saúde Pública pela Universidad Internacional Tres Fronteras. Tem experiência em pesquisa na área de avaliação e planejamento em saúde, direito à saúde e ao nascimento saudável, transtorno do espectro autístico e inclusão de pessoas com deficiência em âmbito escolar e de atenção à saúde.

FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA Professor do Centro Universitário UNINOVAFAPI; Graduação em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Especialista em Ensino a Distância pelo centro universitário UNINOVAFAPI;

Mestre em Físico-Química pelo Universidade de São Paulo- USP; Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP;

GERCIANE DA ROCHA SOUZA ANDRADE Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Membro do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
gerciane.souza.andrade@gmail.com

IGOR ALMEIDA SILVA Graduado em bacharelado em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Residente do Programa multiprofissional em alta complexidade da Universidade Federal do Piauí (UFPI); Pós-Graduando em Osteopatia – Ebrafim Grupo de Estudo em Fisioterapia Musculoesquelética; E-mail: igoralmeidasilva@hotmail.com

ÍTALO BRUNO PAIVA DA ROCHA Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial -FACID| DeVry; E-mail para contato: bruno.ale.m@hotmail.com

JANCINEIDE OLIVEIRA DE CARVALHO Professora do Centro universitário Uninovafapi; Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (SP); Especialista em Fisiologia do Exercício pela Escola Paulista de Medicina – EPM; Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI;

JEFERSON ALVES BOZZI Técnico em Agroindústria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES - Campus Venda Nova do Imigrante (2014). Graduando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela mesma instituição. Tem experiência na área de Ciência Agrárias, com ênfase em Ciência e Tecnologia de Alimentos. E-mail: jefersonbozzi@gmail.com

JEFFERSON RODRIGUES AMORIM Graduado em bacharelado em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrando em Ciências em Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Grupo de Estudo em Oncologia Ginecológica e Mastologia; E-mail: jefferson@live.ie

JOANA MARIA DA SILVA GUIMARÃES Fisioterapeuta – Universidade Estadual Do Piauí; E-mail: joana2guimaraes@gmail.com

JÓSE LOPES PEREIRA JÚNIOR Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Parnaíba-PI. Bacharel em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) Teresina-Piauí.

JULIANE DANIELLY SANTOS CUNHA Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Instituto de Ensino Superior Franciscano. Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente na área de pediatria com ênfase em urgência e emergência.

KHETYMA MOREIRA FONSECA Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí(UFPI), Parnaíba-Piauí. Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)Teresina-Piauí.

LARISSA VANESSA MACHADO VIANA Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho. Especialista em Terapia Intensiva pelo Hospital Israelita Albert Einstein (Instituto de Ensino e Pesquisa). Mestre em Engenharia Biomédica e Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de terapia intensiva com ênfase no adulto.

LIANNA MARTHA SOARES MENDES Professora Assistente do Departamento de Medicina Especializada da Universidade Federal do Piauí; Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade de Brasília (UnB); E-mail para contato: lianna.mendes@icloud.com

LUANA BERTAMONI WACHHOLZ Possui graduação em Nutrição pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Pós-graduada em Nutrição Aplicada em Estética (Faculdade Inspirar) e Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho (UNIVALI). Atualmente realiza atendimento clínico nutricional e atua como docente em pós-graduação pelo Instituto Ana Paula Pujol e no Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí.

LUCAS LOUZADA PEREIRA Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande Sul, M.Sc Eng de Produção pela UENF. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES, campus Venda Nova do Imigrante. Trabalho com pesquisas voltadas para o controle de qualidade e produção na agricultura, bem como os processos de inovação e transferência de tecnologia, tendo como pano de fundo a cafeicultura, com enfoque nas abordagens de produção de cafés especiais e micro lotes. E-mail: lucas.pereira@ifes.edu.br

LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA SANTOS Graduada em bacharelado em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); E-mail: lucia3584@hotmail.com

LUÍS HENRIQUE SALES OLIVEIRA Docente do Centro Universitário de Itajubá - FEPI Coordenador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Itajubá- FEPI. Graduação em Fisioterapia pela Universidade Paulista (2001), Licenciatura em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2013) Bacharelado em Filosofia pela Faculdade Católica de Pouso Alegre (2015),Residência em Fisioterapia nas Disfunções Cardiopulmonares pela UNICAMP (2002) Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba (2004) Doutorado em Ciências da Saúde (Cirurgia Plástica) pela UNIFESP (2010).

LUIZA MARLY FREITAS DE CARVALHO Professora da Faculdade Santo Agostinho;

Graduação em nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Graduação em Licenciatura Plena em Educação física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Mestre em Alimentos e nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Especialista em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Especialista em Fisiologia e biomecânica do movimento pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Email para contato: lumarnahid@gmail.com

LUMA RAVENA SOARES MONTE Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Residência em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente nas áreas de saúde mental e saúde pública com ênfase na saúde da família.

MAICON MARVILA MIRANDA Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário São Camilo- Espírito Santo. Possui especialização em análises clínicas pela FISIG (2017), atualmente é mestrando em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante a graduação participou do Grupo de Estudo e Pesquisa “Compostos Naturais Bioativos”. Foi aluno de Iniciação Científica, na área de microbiologia, analisando o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de amostras bacterianas isoladas de ambiente hospitalar, especialmente Enterococcus. Tem experiência em microbiologia, uso racional de antimicrobianos, epidemiologia de infecções e substâncias antimicrobianas.

MANOEL AFONSO SOARES NETO Graduado em medicina pela Universidade do Estado do Pará em 2005. Especialista em Medicina do Trabalho e Médico Titulado pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT. E-mail: manoelafonsosoares@yahoo.com.br

MARCIA APARECIDA MIRANDA DE OLIVEIRA Possui graduação em Curso de Formação de Psicólogo pela Faculdade Paulistana de Ciências e Letras (1981) e mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1999). Atualmente é psicóloga - Consultório Particular Onde Atua Como Psicóloga, professora titular da Universidade do Vale do Itajaí. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Papéis e Estruturas Sociais; Indivíduo, atuando principalmente nos seguintes temas: educação especial, dinâmicas familiares, separação conjugal, psicologia infantil e adolescência, projeto de extensão universitária e mediação familiar.

MARCO AURÉLIO DA ROS Professor da Universidade do Vale do Itajaí; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Saúde e Gestão do Trabalho; Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-doutorado em Educação Médica pela Università di Bologna, Itália; Grupo de Pesquisa ARGOS. ros@univali.br

MARCOS RODRIGO RITA Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

MARIA BELÉN SALAZAR POSSO Professora da Faculdade Fundação Universitária Vida Cristã – Faculdade de Pindamonhangaba – FUNVIC-FAPI. Graduação em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1968). Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1980). Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1988). mbelen@terra.com.br

MARIA EDUARDA LUZ Discente do Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí-SC. Bolsista do projeto de extensão Humanizar e educar em saúde.

MARIA JOSÉ SOARES MONTE Professora do Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialização: em Formação Pedagógica em Educação Superior pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialização em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Graduação em Ciências Plenas Com Habilitação Em Biologia Universidade Federal do Piauí. UFPI

MARIA JOSELÍ DE SOUZA SILVA Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Mestranda em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Membro do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). mjdessilva@gmail.com

MARIA SILVA GOMES Graduada em Serviço Social pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Mestranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de saúde mental com ênfase em qualidade de vida.

MÔNICA MARIA PEREIRA MARQUES Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Email: monicamp2@live.com

MURILO LYRA PINTO Graduação em Nutrição pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

NATALIA PEREIRA MARINELLI Professora efetiva da Universidade Federal do Piauí (EBTT) Colégio Técnico de Teresina. Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão em 2006. Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Vale do Paraíba e doutoranda em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Especialista em Saúde da Família e Saúde Materno-infantil pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: enfmatimarinelli@hotmail.com

NERILAINE LASCH Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

NYTALE LINDSAY CARDOSO PORTELA Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Dom Bosco. Mestranda em Epidemiologia em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Integrante do grupo de pesquisa: Saúde Humana em Atenção Primária, Secundária e Terciária.

PÂMELA CAMILA PEREIRA Docente do Centro Universitário de Itajubá - FEPI Graduada em Fisioterapia pela Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. Especialista em Fisioterapia Pneumofuncional pela Universidade Gama Filho - UGF. Especialista em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC - MG. Especialista em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil pela Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá - FEPI. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional pela Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá- FEPI. Especialista em Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor - UES. Pós Graduada em Fisioterapia Gerontológica - UES. Pós Graduada em Fisioterapia Traumatológica e Reumatológica - FEPI. Mestre em Reabilitação do Equilíbrio Corporal e Inclusão Social - UNIAN/SP

PAULO ROXO BARJA Graduado físico (UNICAMP); pós-doutorado na ESALq/USP (2000/2001); doutor em Ciências pela UNICAMP (2000) e mestre em Física (UNICAMP, 1996). Desde fev/2002 é Professor da UNIVAP, onde coordena o Laboratório de Estatística Aplicada no Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento. Pesquisador do LabCom Univap. E-mail: barja@univap.br

RAFAEL THIAGO LAURENTINO Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

RAIMUNDO NONATO SILVA GOMES Professor da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Infectologia pela Universidade Federal de São Paulo. Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de doenças respiratórias com ênfase em pediatria.

RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial -FACID|DeVry; Mestrado em Engenharia de Materiais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí; Doutoranda em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí; E-mail para contato: rayssilane14@hotmail.com

RENANDRO DE CARVALHO REIS Biomédico formado pelo UNINOVAFAPI. Bolsista PIBIC/UNINOVAFAPI no período 2014/2015 e 2015/2016. Monitor das IX e X Jornada de Iniciação Científica UNINOVAFAPI e das disciplinas de Parasitologia Clínica no semestre 2016-2 e Biologia Molecular no semestre 2017-1, Diretor de Planejamento de Diretório Central Estudantil (DCE) no biênio 2016/2018 e ex-Vice Presidente do Centro Acadêmico de Biomedicina. Membro Fundador e Diretor de

Extensão da Liga Biomédica de Medicina Tropical - LIBIMTROP do UNINOVAFAPI, onde desenvolve cursos, eventos científicos e atividades de pesquisa. Atualmente tem pesquisas com ênfase pesquisa de produtos com atividade antioxidante e efeitos no metabolismo. Desempenha atualmente o cargo de monitor de Parasitologia Clínica

RENATA AMADEI NICOLAU Professora pesquisadora da Universidade do Vale do Parnaíba - UNIVAP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia e Engenharia Biomédica da Universidade do Vale do Parnaíba - UNIVAP; Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Parnaíba -UNIVAP; Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Parnaíba- UNIVAP; Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Parnaíba - UNIVAP; Doutorado em Ciências Experimentais aplicada à Biomedicina pela Universitat Rovira i Virgili - URV; E-mail para contato: renatanicolau@hotmail.com

RICARDO MELQUIESES CAMPAGNOLI DE TOLEDO Graduado em Enfermagem no ano de 2016 pela UMC (Universidade de Mogi das Cruzes).Conhecimento básico do pacote Office; Conhecimento Teórico e Científico de Enfermagem (área hospitalar por 14 anos, com experiência em Saúde Mental, UTI, Hemodiálise (máquinas bater 1550, bater tina e fresenius), setor crítico, emergência e enfermagem do trabalho em área empresarial). Disposição para atuar em ambiente que exija alto desempenho e resultados; Facilidade para trabalhar em equipe, organização, adaptabilidade e novas funções e novos ambientes. Atualmente Professor da Universidade de Mogi das Cruzes, UMCTEC. Formação acadêmica em Enfermagem - UMC - Universidade de Mogi das Cruzes; Pós Graduação em Licenciatura na Instituição JP Educare, no polo de Mogi das Cruzes

RITA DE CÁSSIA GABRIELLI SOUZA LIMA Professora da Universidade do Vale do Itajaí; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Saúde e Gestão do Trabalho; Graduação em Odontologia pela Universidade de Mogi das Cruzes; Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina com Estágio de Doutorado (Sanduíche - CAPES) na Università Degli Studi di Roma La Sapienza, Itália; Grupo de Pesquisa ARGOS. rita.lima@univali.br

SILVANA MARIA VÉRAS NEVES Professora da Faculdade Integral Diferencial - FACID|DeVry; Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; Mestrado em Bioengenharia pela Universidade do Vale do Parnaíba -UNIVAP; E-mail para contato: silvanafisio7@yahoo.com.br

SIMONE APARECIDA BIAZZI DE LAPENA Professora da Universidade Paulista e do Instituto Taubaté de Ensino Superior/SP. Graduação em Farmácia pela Universidade Camilo Castelo Branco/SP. Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Coordenadora do Curso de Farmácia (UNIP e ITES). Coordenadora do Curso de Pós Graduação em Farmácia Clínica e Hospitalar (UNIP)

SÔNIA MARIA FILIPINI Professora da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de enfermagem com ênfase em saúde coletiva e vigilância em saúde.

TALVANY LUIS DE BARROS Graduação em Biologia pela Universidade Estadual do Piauí; E-mail para contato: talvany@gmail.com

TÁSIA PEIXOTO DE ANDRADE FERREIRA Professor da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI); Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP); E-mail: tasiapeixoto@hotmail.com

THAÍSA SIMPLÍCIO CARNEIRO MATIAS Professora da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN); Membro do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). thaisasimplicio@hotmail.com

TIRZA OLIVEIRA CRUZ Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

VANIA MARIA DE ARAUJO GIARETTA Professora da Faculdade Fundação Universitária Vida Cristã – Faculdade de Pindamonhangaba – FUNVIC-FAPI e da Universidade de Taubaté – Departamento de Enfermagem e Nutrição. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade de Taubaté (1988). Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (2002).Doutorado em Engenharia pela Universidade do Vale do Paraíba (2016). vania_giaretta@yahoo.com.br

VÂNIA THAIS SILVA GOMES Graduada em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Especialista em Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica pela Universidade Federal de São Paulo. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de nutrição clínica com ênfase em oncologia.

VICENTE GALBER FREITAS VIANA Professor do Instituto Federal do Piauí (IFPI) Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Engenharia de Materiais do IFPI. Graduação Química pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Mestrado em Química pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Doutorado em Ciências pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP); E-mail para contato: galber@ifpi.edu.br

VIVIANI BAPTISTA BUENO Graduando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal do Espírito Santo; E-mail: vivianibaptistabueno@gmail.com

WELLINGTON DO SANTOS ALVES Doutor em Ciências da Reabilitação pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Osasco-SP. Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), São José dos Campos-São Paulo. Professor adjunto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI.

WENDEL SIMÕES FERNANDES Professor da Universidade Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em farmácia clínica e; hospitalar da Universidade Paulista. Graduação em Farmácia pela Universidade Paulista; Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-59-2



9 788593 243592